

Resumos no âmbito de Medicina Materno Fetal | Comunicação Livre

PO - (21952) - PENFIGÓIDE GESTACIONAL NO 3º TRIMESTRE DA GRAVIDEZ – UMA ENTIDADE RARA

Laura Cruz¹; Andreia Fonseca¹; Luísa Pinto^{1,2}

1 - Departamento de Obstetria, Ginecologia e Medicina da Reprodução - Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte; 2 - Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

Resumo

Introdução

O penfigóide gestacional é uma doença dermatológica autoimune rara que se associa a desfechos obstétricos e neonatais adversos, com destaque para alterações do crescimento fetal, parto pré-termo e penfigóide neonatal.

Caso clínico

Grávida de 36 anos, primigesta, saudável. Na 27ª semana de gestação verificou-se aparecimento de placas urticariformes pruriginosas com predomínio na região periumbilical e dorso, compatíveis com penfigóide gestacional. Por indicação da Dermatologia foi medicada com prednisolona 30 mg e loratadina 10 mg diários. Às 28 semanas, por extensão das lesões, aparecimento de múltiplas bolhas e agravamento do prurido, decidiu-se internamento, iniciando imunoglobulina humana (Ig) endovenosa associada a prednisolona 60 mg/dia e aplicação tópica de betametasona nas lesões. O valor do autoanticorpo anti-BP180 estava aumentado (200). Alta ao 5º dia pós-Ig com melhoria da dermatose. A ecografia obstétrica evidenciou um feto no P5 com fluxometria normal. Manteve ciclos de Ig bimensais. Rotura prematura de membranas às 32 semanas e 3 dias. Às 33 semanas ocorre novo agravamento da dermatose. Indução do trabalho de parto às 34 semanas que culminou num parto eutócico, recém-nascido com 1835g, índice Apgar 9/10. No puerpério foi realizado novo ciclo de Ig por agravamento do penfigóide. Alta bem ao 18º dia pós-parto.

Palavras-chave : Penfigóide gestacional; Dermatose; Parto prétermo; Leve para a idade gestacional